

**FERNANDA
BÉRGAMO**

Português & Redação



Caderno

Data: _____ Arquivo: Aula 16 2024

Aula: Como entender o tema

**Preencha
agora!**



Como entender o tema



**A prova está em suas mãos.
Você vai abrir e descobrir
qual é o tema...
O que fazer?**



Passos:



- 1- Leia atentamente a proposta
- 2- Identifique o tema geral e o recorte (pegadinha)

3- Pré-Rascunho 
Pense nas suas teses
Busque os seus DOCs
Reserve as soluções das teses

- 4- Escreva seu rascunho
- 5- Passe a limpo o seu texto
- 6- Leitura final

Tema: _____ _____
Problema: _____ _____
DOC: _____ _____
Tese 1: _____ DOC 1: _____ Solução 1: _____ _____
Tese 2: _____ DOC 2: _____ Solução 2: _____ _____



Hoje ficaremos com o passo 1 e 2 e,
para isso, vamos considerar o tema
geral da redação desta semana:

Precarização do Trabalho



Vamos refletir sobre o tema.
Fazer perguntas mentais ajuda:

Precarização... Que danado é isso? Precarização vem de precário... Precário é um negócio que não é bom. Isso!!! Precarização do Trabalho, trabalho precário, trabalho sem qualidade, sem segurança, sem garantia... Trabalho mal remunerado...

Pronto!!! Você está no caminho certo.



Olha o que diz o dicionário:



Significado



s.f. Processo que torna algo precário, diminuindo sua qualidade e eficiência; ação de tornar precário, ineficiente, inseguro. Jurídico. Conjunto de alterações relacionadas com o mercado de trabalho e com os trabalhadores, especialmente com a perda e/ou não garantia dos direitos trabalhistas e previdenciários estabelecidos pela lei, resultando numa piora das condições, qualificações e direitos do trabalhador. (Etm. precarizar + ção)



Mas o tema da redação do Enem não vem solto assim. O tema é apresentado com recortes. Vamos ver algumas possibilidades:

- 1- Como Combater a Precarização do Trabalho
- 2- Os impactos da Precarização do Trabalho
- 3- As Causas da Precarização do Trabalho



**Tente descobrir o tema apresentado
nestas introduções:**



Exemplo 1

A Revolução Técnico-científico-informacional, da segunda metade do século XX, além de proporcionar elevado desenvolvimento tecnológico, serviu, também, como alicerce ao processo de globalização, cujo intuito era, cada vez mais, flexibilizar informações e acelerar o fluxo comercial entre produtor e consumidor. Atualmente, entretanto, tal processo veio acompanhado de um grande retrocesso no que tange à luta por direitos trabalhistas, visto que, em processos como a uberização, o trabalhador é induzido a uma falsa autonomia acerca de sua jornada de trabalho, além da transferência, por parte do aparato empresarial, de riscos e custos do seu próprio trabalho. Nesse contexto, faz-se pertinente discutir acerca desses fatores para combater a absurda precarização do trabalho.



A Revolução Técnico-científico-informacional, da segunda metade do século XX, além de proporcionar elevado desenvolvimento tecnológico, serviu, também, como alicerce ao processo de globalização, cujo intuito era, cada vez mais, flexibilizar informações e acelerar o fluxo comercial entre produtor e consumidor. Atualmente, entretanto, tal processo veio acompanhado de um grande retrocesso no que tange à luta por direitos trabalhistas, visto que, em processos como a uberização, o trabalhador **é induzido a uma falsa autonomia acerca de sua jornada de trabalho, além da transferência, por parte do aparato empresarial, de riscos e custos do seu próprio trabalho.** Nesse contexto, faz-se pertinente discutir acerca desses fatores para combater a absurda precarização do trabalho.

IMPACTOS



TEMA 2



OU...



A Revolução Técnico-científico-informacional, da segunda metade do século XX, além de proporcionar elevado desenvolvimento tecnológico, serviu, também, como alicerce ao processo de globalização, cujo intuito era, cada vez mais, flexibilizar informações e acelerar o fluxo comercial entre produtor e consumidor. Atualmente, entretanto, tal processo veio acompanhado de um grande retrocesso no que tange à luta por direitos trabalhistas, visto que, em processos como a uberização, o trabalhador é induzido a uma falsa autonomia acerca de sua jornada de trabalho, além da transferência, por parte do aparato empresarial, de riscos e custos do seu próprio trabalho. Nesse contexto, faz-se pertinente discutir acerca desses fatores **para combater a absurda precarização do trabalho.**

COMBATE ——— TEMA 1



Exemplo 2

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), criado por Getúlio Vargas, foi o primeiro órgão, no Brasil, responsável pela manutenção dos direitos dos trabalhadores. Entretanto, atualmente, apesar da garantia de muitos direitos, os trabalhadores vêm sofrendo com uma alta precarização do trabalho, seja pelo sistema capitalista vigente, ou por uma forte herança cultural.



Exemplo 2

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), criado por Getúlio Vargas, foi o primeiro órgão, no Brasil, responsável pela manutenção dos direitos dos trabalhadores. Entretanto, atualmente, apesar da garantia de muitos direitos, os trabalhadores vêm sofrendo com uma alta precarização do trabalho, seja pelo sistema capitalista vigente, ou por uma forte herança cultural.

CAUSAS ————— TEMA 3



Exemplo 3

A partir do século XVIII, com a Revolução Industrial, as condições de trabalho mudaram significativamente e não se pode dizer que melhoraram. Em nosso país, não foi diferente e a precariedade nas atividades laborais vem prejudicando o trabalhador e seu ambiente de trabalho principalmente por colocar em risco à sua vida e à sua saúde.



Exemplo 3

A partir do século XVIII, com a Revolução Industrial, as condições de trabalho mudaram significativamente e não se pode dizer que melhoraram. Em nosso país, não foi diferente e a precariedade nas atividades laborais vem prejudicando o trabalhador e seu ambiente de trabalho principalmente por colocar em risco à sua vida e à sua saúde.

IMPACTOS

TEMA 2



Exemplo 4

A partir das Revoluções Industriais, iniciadas no século XVIII, a vida do trabalhador contemporâneo mudou significativamente. No Brasil, não foi diferente, porém muitas dessas mudanças prejudicam o trabalhador e seu ambiente de trabalho, seja pela reificação que essa pessoa sofre, seja pela ganância de seus patrões.



Exemplo 4

A partir das Revoluções Industriais, iniciadas no século XVIII, a vida do trabalhador contemporâneo mudou significativamente. No Brasil, não foi diferente, porém muitas dessas mudanças prejudicam o trabalhador e seu ambiente de trabalho, seja pela reificação que essa pessoa sofre, seja pela ganância de seus patrões.

CAUSAS

TEMA 3



Quer ler as redações na íntegra?

<https://redacaonline.com.br/temas-de-redacao/tema-livre/124425>

<https://redacaonline.com.br/temas-de-redacao/tema-livre/201263>



TEMAS DE REDAÇÃO

Data: _____ Arquivo: **Aula 16 2024**
Tema: **Precarização do Trabalho**



Precarização do Trabalho



**Escolha o tema entre estes
3 recortes:**



Os impactos da Precarização do Trabalho



As Causas da Precarização do Trabalho



Em busca de DOCs...



O que é a CLT?

A Consolidação das Leis do Trabalho (**CLT**) é o marco legal que estabelece as normas regulatórias para as relações individuais e coletivas de trabalho no Brasil. Também determina as jornadas de trabalho e os períodos de descanso, traz regras gerais para o salário mínimo, para as férias individuais e coletivas.



O que é a CLT?

A **Consolidação das Leis do Trabalho (CLT)** foi aprovada pelo **decreto-lei N.º 5.452 em 1943** e, desde então, passou por atualizações e reformas.

Como principal legislação da área trabalhista, ela tem um escopo bastante extenso. Define juridicamente o conceito de empregador e empregado, orienta a emissão, a entrega e o uso da carteira de trabalho, assim como as reclamações em caso de inadequações.



O que é Uberização?



O que é a uberização do trabalho e qual o impacto dela?

Por Tatyane Mendes



O que é a uberização do trabalho e qual o impacto dela?

Por Tatyane Mendes

<https://www.napratica.org.br/o-que-e-a-uberizacao-do-trabalho/>



Cerca de **13 milhões de pessoas estão desempregadas no Brasil**, segundo pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. O número representa aproximadamente, **12,4% da população**. Com um cenário pessimista para os empregos formais, as pessoas buscam alternativas de trabalho, seja para garantir alguma forma de sustento ou complementar a renda.

Com esse contexto, e a necessidade das pessoas de ganharem dinheiro para sobreviver, surgiu o que ficou conhecido como a **uberização do trabalho**. Esse modelo prevê um estilo mais informal, flexível e por demanda. A advogada trabalhista Deborah Gontijo, do escritório Kolbe Advogados Associados, afirma que **a uberização é, na verdade, a modernização das relações de trabalho**.

"É natural que isso aconteça por conta do cenário econômico, não só do Brasil, mas do mundo. Há um grande aumento na automação e na inteligência artificial, que cuida das tarefas repetitivas. Isso faz com que aumente uma demanda por um novo tipo de trabalho, onde as próprias pessoas querem ter uma nova rotina, com autonomia nas tarefas e a possibilidade de optar por quando querem trabalhar" explica.



Entendendo o conceito de uberização

O próprio nome varia da empresa Uber, na qual os motoristas possuem essa liberdade e atuam de acordo com a demanda dos clientes, se aceitarem a corrida (ou o trabalho). O modelo é visto como uma forma mais eficiente de atuação, não se restringe a quem trabalha com aplicativos. É o caso do consultor internacional de segurança Leonardo Sant'Anna, que presta serviços e ministra treinamentos nas áreas empresarial e patrimonial.

Ele acredita que o próximo passo do mercado é que cada pessoa se torne seu próprio empresário e gestor. "É melhor não só para mim, como para diversas outras pessoas. Hoje, o foco mundial está na gestão por resultados, em ter uma fonte de renda adicional, desburocratização para contratação, na efetividade do que você oferece, flexibilidade de jornada e horário e na melhoria da distribuição de renda. A uberização contribui com tudo isso". defende.



Contudo, a advogada Deborah ressalta que **o modelo, de certa forma, também traz uma precarização do trabalho.** "Quando a pessoa não tem uma relação de emprego formalizada, ela perde algumas garantias, não recebe por horas extras, pode trabalhar muito a mais do previsto em lei, em horários prejudiciais à saúde. Ela arca com todos os riscos da atividade profissional".
exemplifica.

Já Rogério Dias, professor do UniCEUB e especialista em direito do trabalho, acredita que **a uberização é sinônimo de precarização.** "A pessoa que faz esse serviço não tem nenhum direito ou garantia. Ele está totalmente desamparado pela legislação. Levando em consideração o alto nível de desemprego, as pessoas estão se submetendo a isso para ter uma renda mínima e sobreviver", avalia.



Prós...

Alternativa para o desemprego

Liberdade para escolher horários e tarefas

Flexibilidade

Você é seu próprio chefe

Foco em resultados

Possibilidade de aumentar a renda

Mais tempo para a vida pessoal



E contras

Falta de estabilidade

Sem salário fixo

Depende do esforço ativo do trabalhador

Perda de garantias trabalhistas da CLT

Falta de legislação

Possível precarização do trabalho

Falta de remuneração por hora extra

Tema: **Precarização do Trabalho**

Problema: _____

DOC: _____

Trabalhos informais como o de
Tese 1: **entregador não têm garantias**

DOC 1: **CLT**

Solução 1: _____

Tese 2: _____

DOC 2: _____

Solução 2: _____



Quem:

O Ministério da Cidadania

O quê:

Propor uma nova abordagem legal a esse tipo de relação trabalhista

Como:

Por meio da alteração da CLT

Para quê:

Para impedir os malefícios trabalhistas da precarização



UBERIZAÇÃO DO TRABALHO



@cidoli13



Todo o meu apoio à greve dos entregadores/as por aplicativo

— Dia 1º de julho: —

NÃO FAÇA PEDIDO!

[f /blogdabenedita](#)
[@/instadabene](#)

DEPUTADA FEDERAL
BENEDITA DA SILVA*

[t /dasilvabenedita](#)
[v /beneditasilva](#)

@instadabene

**FERNANDA
BERGAMO**

Português & Redação



Você acha justo?



**PEDALAR
50 KM POR DIA
PARA TIRAR
UM SALÁRIO
MÍNIMO BRUTO.**

**VOCÊ ACHA
JUSTO?**

Apoie a paralisação
dos entregadores.
**Dia 1/07, não peça
delivery por apps**

#ApoioBrequeDosApps
#BrequeDosApps
#1DiaSemApp

@pernambucoresiste



ENTREGADOR NÃO
É EMPREENDEDOR.
ENTREGADOR É
TRABALHADOR E
MERECE DIREITOS.



#BREQUEDOSAPPS

@isapennapsol

REIVINDICAÇÕES DOS ENTREGADORES

**Aumento no valor
das taxas pagas pelos
aplicativos**

#BREQUEDOSAPPS
#1DIASEMAPP



J
juntos

@samiabomfim

**FERNANDA
BERGAMO**

Português & Redação



@idialogia



@tonidagostinho



OS EMPREENDEDORES.

SOCORRO... TIVE
UM ACIDENTE.



ANTES OU DEPOIS DE
ENTREGAR A ENCOMENDA?

TONI

@TONIDAGOSTINHO

@tonidagostinho

OS EMPREENDEDORES.

FILHO, O APLICATIVO GANHOU NA
JUSTIÇA O DIREITO DE NÃO AUXILIAR
QUEM PEGAR CORONAVIRUS.

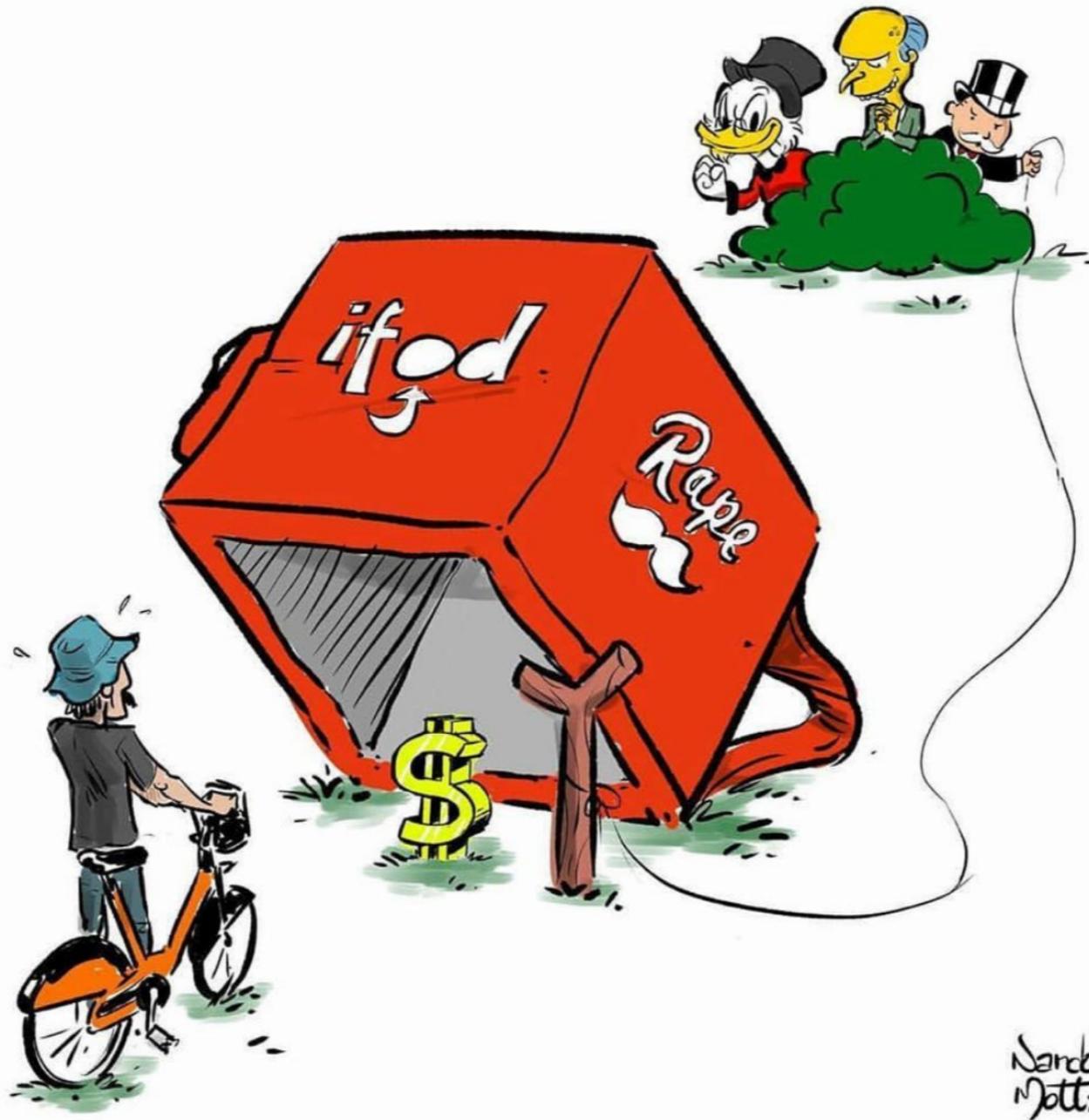


ELES ACHAM
QUE NÃO É
NECESSÁRIO...

TONI

@TONIDAGOSTINHO

@angeluzartbr



@chargepolitica



Vídeo Abrindo a Cozinha IFood



Não se esqueça de escolher o seu recorte temático!

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“Precarização do Trabalho”**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.



Texto 1

O trabalho é uma atividade cujo sentido se inscreve no conjunto da vida social e nas relações que os atores estabelecem entre si. Sua inscrição no mundo social supõe um processo de hierarquização das múltiplas esferas da vida social, configurando-se um jogo entre atividades sociais mais ou menos valorizadas ou desvalorizadas. A dinâmica histórica de construção do “trabalho” como uma esfera de atividade especializada, valorizada por si mesma, expressa esse jogo [...]. No próprio interior do mundo do trabalho e da esfera econômica, um jogo complexo de valores e hierarquias se configura, implicando sua estruturação como uma “ordem simbólica”.

A “precariedade do trabalho”, nesse sentido, pode ser definida como o resultado de um processo de desvalorização de determinadas ocupações, profissões ou grupos sociais numa dada hierarquia social ou profissional, tendo como consequência níveis inferiores e (ou) insatisfatórios de retribuição material e simbólica.

(Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ccrh/v29n77/0103-4979-ccrh-29-77-0313.pdf>).

Texto 2



Confira os números:

Satisfação com a qualidade de vida no trabalho por região

<i>Insatisfação por região</i>	Total de avaliações sobre qualidade de vida no trabalho	% de profissionais insatisfeitos ou muito insatisfeitos com a qualidade de vida no trabalho
Nordeste	12.846	32%
Sudeste	100.893	30%
Centro-Oeste	5.307	29%
Norte	3.421	29%
Sul	24.450	26%

As 5 cidades mais insatisfeitas

<i>Cidades menos satisfeitas</i>	Total de avaliações sobre qualidade de vida no trabalho	% de profissionais insatisfeitos ou muito insatisfeitos com a qualidade de vida no trabalho
Salvador	1.843	35%
Guarulhos	1.294	34%
Rio de Janeiro	14.814	32%
Jundiaí	1.048	31%
Recife	2.184	31%

Disponível em: <http://www.abrhbrasil.org.br/cms/materias/noticias/pesquisa-mostra-satisfacao-dos-brasileiros-com-qualidade-de-vida-no-trabalho/->).



Texto 3

Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) é um dos fatores que determinam a satisfação do indivíduo na empresa e está diretamente relacionada à produtividade de seus colaboradores. Para Chiavenato (2004), o conceito de QVT refere-se à preocupação com o bem-estar de uma forma geral e a saúde dos trabalhadores no desempenho de suas tarefas. Ele acredita que a organização que quiser atender bem o cliente externo, não poderá esquecer de atender bem o cliente interno. Dessa forma, a gestão da qualidade total nas organizações depende, essencialmente, da otimização do potencial humano e de quão bem as pessoas se sentem no trabalho. Além disso, as condições de trabalho devem ser seguras e saudáveis, não expondo o trabalhador a condições físicas ou ajustes de horários indevidamente penosos.

(Disponível em: <http://www.abrhbrasil.org.br/chttp://www.administradores.com.br/artigos/negocios/os-impactos-da-insatisfacao-no-trabalho-sobre-as-organizacoes/75033/>).